ESPECIAL:

Balanço de gestão



Com trabalho
de base e
independência
de classe, avança
a construção de
novos rumos para
o magistério de
Curitiba



ano de 2016 está chegando ao fim, depois de muita luta e resistência em defesa de nossos direitos. Além de mantermos pressão constante para cobrar a implantação do Plano de Carreira, nos mantivemos mobilizados por melhores condições de trabalho, contra os cortes na educação e nos somamos à luta geral da classe trabalhadora contra os ataques.

Os últimos dois anos foram de combate às várias tentativas, do governo municipal ao federal, de tentar jogar a conta da crise econômica nas costas dos trabalhadores. Toda essa resistência nos deixou mais fortes e permitiu que avançássemos também em nossa formação política e em nossa organização enquanto parte da classe trabalhadora

Nas próximas páginas, você confere um balanço de todas as mobilizações realizadas desde o início da gestão Novos Rumos (2014-2017). Avaliamos também o nosso trabalho de base e o desenvolvimento dos princípios de autonomia e independência de classe, que são essenciais para o avanço de um sindicato realmente combativo. Leia o balanço, debata na sua unidade de ensino e ajude a contribuir com as mudanças que iniciamos em 2011 e que seguem acontecendo em nosso movimento sindical.

Ajude a analisar o que fizemos até agora para melhorar o que faremos a seguir!



Balanço de gestão TRABALHO DE BASE E FORMAÇÃO POLÍTICA

É do chão que se ergue o novo

uito trabalho de base foi realizado nos últimos dois anos e meio, com a gestão Novos Rumos à frente do SISMMAC. A presença dos diretores do Sindicato nas unidades escolares é constante e o Jornal Diário de Classe é entregue em todas as escolas, CMEIs e CMAEs mensalmente. O contato com os professores sindicalizados que estão em outras unidades, como hospitais e rede conveniada, também melhorou, mas sabemos que ainda é preciso avançar mais.

CONSELHO DE REPRESENTANTES: UM ESPAÇO DE DECISÃO E FORMAÇÃO



Como reflexo do trabalho de base constante, a participação no Conselho de Representantes aumentou. Atualmente, cerca de 80 escolas participam das reuniões mensais realizadas no SISMMAC.

Além de decidir as pautas e mobilizações do magistério, o Conselho de Representantes está consolidado como um espaço de formação política. O objetivo dos CRs é, também, aprofundar a análise crítica sobre a conjuntura nacional e local. Isso contribui na formação política dos representantes das escolas, da direção do SISMMAC e melhora a qualidade dos repasses e discussões nos locais de trabalho.

A participação nos CRs deve crescer cada vez mais até que todas as unidades escolares estejam representadas nessa instância!

Formação e mobilização: quem sabe mais, luta melhor!

▶ Desde que assumiu o Sindicato, em 2011, o grupo Novos Rumos apontou o trabalho de base e a formação política como princípios norteadores do trabalho sindical.

Com a posse da atual gestão, em julho de 2014, demos continuidade a esse desafio que é estar constantemente nos locais de trabalho, dar suporte às mobilizações dos profissionais do magistério e promover debates sobre temas importantes para o conjunto da classe trabalhadora.

Confira abaixo as principais atividades formativas realizadas no último período que têm como objetivo fortalecer a união dos trabalhadores.

Apoio às ações e à organização por local de trabalho



▶ Professoras e professores de diversas escolas se organizaram para cobrar melhores condições de trabalho, novas contratações e segurança. A direção do SISMMAC também esteve presente e ajudou a organizar debates sobre as tentativas de ataques aos direitos dos trabalhadores.

Curso de extensão para as pedagogas ► Em parceria com a Universidade Federal do Paraná (UFPR), o SISMMAC promoveu um curso de extensão sobre Organização do Trabalho Pedagógico e Prática Docente.

Seminários formativos ► No último período, realizamos uma série de seminários com o objetivo de ampliar o conhecimento da categoria sobre



temas importantes, como a farsa do rombo da previdência, a situação do IPMC, além do debate sobre racismo e opressões. Também estudamos temas específicos do magistério,

como a organização das escolas de 6º a 9º ano, instrumentos de avaliação, Base Nacional Comum e Diretrizes Curriculares, o papel do pedagogo e qualidade de vida na aposentadoria.

Mutirões sobre o novo Plano de Carreira para professores da ativa e aposentados ▶ Ao todo, foram realizados seis mutirões para esclarecer as dúvidas do conjunto da categoria a respeito do enquadramento no novo Plano de Carreira. Mais de dois mil profissionais do magistério foram atendidos presencialmente, na sede do SISMMAC, pela direção e pelo departamento jurídico do Sindicato.



Reuniões por segmentos da categoria para qualificar e organizar a Pauta Geral de Reivindicações do magistério

Parceria com a Associação Capoeira Angola Dobrada (Acad)

A parceria, que existe desde 2013, incentiva e amplia o contato de alunos e professores com a cultura popular negra por meio de atividades e oficinas.



EXPEDIENTE

Balanço de gestão PATRIMÔNIO E COMUNICAÇÃO

Ampliação da estrutura do Sindicato

gestão Novos Rumos (2014 - 2017) deu continuidade ao trabalho desenvolvido pela gestão anterior. Ampliar e consolidar o trabalho de base e fortalecer a capacidade de organização e mobilização do magistério são os principais objetivos de quem está à frente do Sindicato.

Mantendo os princípios aprovados em congresso pelo conjunto da categoria, foi possível quase triplicar o patrimônio financeiro do Sindicato em dois anos e meio de gestão.

Com um aumento de mais de 16% das sindicalizações, que passaram 6565 a mais de 7600, também passamos a dar mais atenção para nossa estrutura interna. Instalamos ar condicionado e trocamos as cadeiras do nosso salão de eventos, para que as professoras e professores da rede sejam recebidos com mais conforto.

Para melhor atender o magistério, o quadro de trabalhadores do SISMMAC foi ampliado, com a contratação de duas assistentes administrativas e mais uma jornalista. Isso permitiu mais agilidade no atendimento administrativo e jurídico e também o desenvolvimento do novo site do SISMMAC, a lista de transmissão do Sindicato no WhatsApp e a produção de mais vídeos.

Em quase três anos, patrimônio triplicou

ARRECADAÇÃO	07/2014	11/2016*
Arrecadação mensal	R\$ 176.174,88	R\$ 281.078,34
Aquisição de sede (aplicação)	R\$ 259.500,00	R\$ 1.070.500,00
Fundo de greve (aplicação)	R\$ 299.522,91	R\$986.203,42
Saldo conta corrente	R\$ 7.876,17	R\$ 250.000,00
Poupança	R\$ 246.007,95	R\$ 53.827,56**
Veículos	04 usados	04 usados e 02 novos

*Dados verificados no dia 23 de novembro de 2016

Transparência

▶ A política financeira do SISMMAC é construída em assembleias, que são abertas para a participação do conjunto da categoria. A cada ano, o magistério aprova um Plano Orçamentário, com a previsão de como serão investidos os recursos da entidade. Além disso, as prestações de contas mensais são divulgadas no jornal e estão disponíveis também no site do SISMMAC.

Novas tecnologias a serviço da luta

elhorar o site do SISMMAC e facilitar o acesso à informação e aos documentos foi o principal desafio da gestão Novos Rumos (2014 - 2017).

Durante um ano inteiro, desenvolvemos esse canal de comunicação com a categoria. E, desde o início de 2016, as professoras e professores da rede têm visual mais limpo ao acessar o site do SISMMAC.

Agora, os assuntos estão organizados em macro-temas e tags e a ferramenta de busca foi aperfeiçoada. As notícias mais recentes podem ser acessadas direto da pá-

Assim, fica mais fácil estar por dentro das mobilizações do próprio magistério e do conjunto da classe trabalhadora

Além disso, para fazer com que a informação chegue ainda mais rápido, também criamos a Lista de Transmissão do SISMMAC no WhatsApp.

Ao longo desses últimos anos, estamos amadurecendo a nossa identidade visual, sem perder a nossa cara, e acompanhando as novas tecnologias com o intuito de ter uma comunicação cada vez mais eficiente.





BAILE DO PROFESSOR



Em 2016, realizamos o 6º Baile do Professor! Quem diria que o evento teria as proporções que teve este ano ao olhar para trás e ver nossa tímida, mas deliciosa, iniciativa em 2011!?

Deixamos a Sociedade Universal, pois, com o passar dos anos, o espaço não comportava mais o tamanho de nossa festa. O Spazio Van foi a casa da 5ª edição do Baile. E, maior do que todos os anos anteriores, o 6º Baile do Professor aconteceu no Paraná Clube!

O Baile do Professor tem como objetivo aproximar a nossa categoria e reafirmar os laços de união e solidariedade entre o conjunto do magistério. Sem se sobrepor às lutas dos trabalhadores, continuaremos a celebrar a nossa data!

CAMPANHA CONSTANTE DE SINDICALIZAÇÃO

Além da manutenção do Fundo de Greve e da aplicação para aquisição de uma sede própria, o XI Congresso do SISMMAC, realizado em novembro de 2015, aprovou a realização de campanha de sindicalização constante.

O objetivo é sindicalizar 70% da nossa categoria e também informar àqueles que têm dois padrões que é possível se filiar ao SISMMAC nas duas matrículas.

^{**} Até dezembro de 2015, o SISMMAC possuía duas contas poupanças. Após essa data, o saldo de uma delas passou a incorporar a aplicação para compra da sede e uma das poupanças deixou de existir.

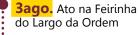
Balanco de gestão MOBILIZAÇÃO DO MAGISTÉRIO

RESISTENCIA para manter e ampliar direitos manteve o magistério em LUTA PERMANENTE

Além da luta pelo Plano de Carreira, o magistério de Curitiba enfrentou cortes de investimento em educação e vários ataques contra o nosso Instituto de Previdência. Diante do congelamento de concursos em 2014, nossa resistência cobrou contratação e melhores condições de trabalho. Relembre abaixo nossas principais mobilizações!



5iul. Gestão Novos Rumos (2014-2017), eleita com 81,35% dos votos, assume a direção do SISMMAC





11 e 12ago. Greve enfrenta intransigência da administração, que se recusa a negociar. Paralisação é suspensa



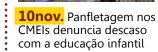
após compromisso de vereadores em apoiar a

📍 <mark>13out.</mark> Magistério marca presença na votação do Plano de Carreira. Pressão conseguiu fixar datas para cada etapa da implantação e garantiu que

o avanço por titulação gerará

ganhos a partir da data de

apresentação do certificado



L1fev. Ano começa com manobra

da Prefeitura para atrasar todos os prazos de implantação do novo Plano de Carreira

11mar. Prefeitura publica decreto que

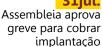
regulamenta o novo Plano de Carreira. Erros do simulador mostram tentativa de descumprir critérios de enquadramento acordados com o magistério



25mar. Professores de Educação Física se organizam em defesa dos encontros esportivos regionais. Pressão faz Prefeitura rever cancelamento

<mark>1ºabr.</mark> Indicativo de greve faz Prefeitura recuar na proposta de enquadramento que agravava as distorções do passado e gerava novos erros. Decreto e simulador





implantação ago. Panfletagem nas imediata do novo escolas para explicar Plano de Carreira motivos da greve



ago. a 25set. Magistério mantém pressão na Câmara Municipal e acompanha tramitação do projeto nas comissões





11dez. Magistério aprova Pauta de . Reivindicações 2015. Documento é entregue à Prefeitura

9nov. Após panfletagem e

mobilização com a comunidade,

pedagogas conquistam formação

atribuições e dimensionamento

de um grupo de trabalho para rever



26fev. Assembleia

aprova calendário

de luta e rejeita

dos prazos de

implantação

descumprimento



24abr. Aposentadas pressionam IPMC para cobrar agilidade na implantação do novo Plano de Carreira

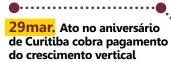
Panfletagem

educação de

denuncia problemas da

Curitiba







_.....

5abr. Prefeitura se recusa a negociar o retroativo das distorções e aposentadas protocolam ação na justica



_.....

6abr. Com seis meses de atraso. Prefeitura publica edital do crescimento vertical sem garantia de pagamento retroativo



21mar. Pressão dos 🔎 servidores consegue barrar tentativa de parcelar o reajuste da inflação. Assembleia prova continuidade da luta por aumento real



17fev. Ano começa com

mobilização para cobrar

ração de aposentadorias

24nov. Pressão das aposentadas faz Prefeitura garantir o pagamento das distorções em novembro. SISMMAG cobra calendário para pagamento dos retroativos



18nov. Trabalhadores

do município aprovam

estado de greve

unificado contra a

ameaca de reduzir

aportes do IPMC. Essa

pressão faz a Prefeitura

desistir de mudar a lei.

aportes mensais do IPMC

29 mai. Professores participam do Dia Nacional de



29 e 30abr. Magistério mostra solidariedade aos servidores estaduais agredidos no 29 de abril





23mar. Aposentadas não

em frente à Prefeitura

aceitam o calote no retroativo das

distorções e cobram pagamento

24mai. Após rodada de reuniões. magistério aprova Pauta Geral de Reivindicações em assembleia. Documento é

entregue à Prefeitura

Omai. Com dois meses

SISMMAC cobra pagamento de todos os repasses **27 a 30jun.** Panfletagem nas escolas contra a retirada de direitos

10dez. Conselho de

Administração divulga que

a Prefeitura suspendeu os

aportes do IPMC em agosto



Ato contra os cortes na educação retorno

8 e 9ago. Servidores protestam na Câmara dos Vereadores contra projeto que parcela em 60 vezes a dívida da Prefeitura com o IPMC

29set. Magistério realiza semana de panfletagem nas unidades de ensino

27out. Após reuniões, comissão finaliza revisão do decreto das atribuições das pedagogas e encaminha publicação de normativa para garantir tempo de estudo e planejamento

2jul. Professores entregam abaixo-

assinado cobrando contratação de

professores e inspetores



23nov. Começa pressão na Câmara dos Vereadores contra o projeto que adia pagamento do terço de férias

29nov. Magistério protesta em Brasília contra aprovação da PEC do Congelamento





SISMMAC realiza

reunião com todos os seamentos do magistério para qualificar as reivindicações da Pauta Geral pedagogos 8. 9 e 10iun. Mobilização nas unidades de ensino, com cartazes e fotos, em defesa de direitos



iul. Manifestação contra fechamento

31ago. Profissionais da Educação Especial intensificam organização no mês de agosto e cobram reivindicações da



8nov. Em reunião com sindicatos. Prefeitura informa aue enviou projeto à Câmara para atrasar pagamento

do terço de férias

20nov. Ato contra a PFC do Congelamento na Feirinha do Largo da

5nov. Greve do magistério acompanhando as mobilizações do Dia Nacional de Luta contra a PEC do Congelamento



de atraso, comissão paritária se reúne pela primeira vez para debater decreto das atribuições e o dimensionamento de

de classes especiais e cortes na educação





Balanço de gestão COERÊNCIA ENTRE OS PRINCÍPIOS E NOSSA PRÁTICA

PRINCÍPIOS QUE CONDUZEM O TRABALHO SINDICAL DO SISMMAC

- Foco no trabalho de base, com ação nos locais de trabalho
- Formação política
- Autonomia em relação aos partidos políticos
- ► Independência frente a patrões e governos
- Contribuir com as lutas de outras categorias e no processo de reorganização da classe trabalhadora

Construir na prática a organização pela base, com independência e autonomia

lém de dar prioridade ao trabalho de base, o sindicato deve colocar as reivindicações dos trabalhadores em primeiro plano e por isso não pode ter "rabo preso" com parlamentares, partidos ou patrões. Essa postura independente que o SISMMAC constrói desde 2011 nos permite cobrar abertamente a administração municipal, seja qual for o partido ou prefeito que esteja na gestão.

Nas últimas eleições municipais, o SISMMAC não apoiou nenhum dos candidatos. Acompanhamos as promessas feitas nas propagandas, vimos a educação aparecer novamente em várias campanhas, mas sabemos que só com luta mudaremos nossa realidade. Isso vale para campanhas municipais, estaduais e federais.

É um erro transformar a eleição de um candidato em principal tarefa do movimento sindical. Nós, trabalhadores, não podemos cair na ilusão de que eleger nosso patrão mudará a estrutura do estado capitalista, que destina a maior parte do seu orçamento para manter os privilégios e os lucros de banqueiros e grandes empresários. O Congresso Nacional deu um exemplo desse caráter elitista do estado no último mês, quando aprovou a PEC do Congela-

mento e passou por cima da opinião da maioria da população trabalhadora.

CONSTRUIR A AUTONOMIA FAZENDO O BALANÇO DO MOVIMENTO SINDICAL

Em 2012, o SISMMAC se desfiliou da Central Única dos Trabalhadores (CUT) por entender que a entidade abandonou sua independência e passou a atuar contra os interesses dos trabalhadores. O aparelhamento da CUT, que se transformou em um braco do Partido dos Trabalhadores, fez com que a Central defendesse a sustentação do governo como prioridade, secundarizando as reivindicações dos trabalhadores. Em vários momentos, apoiou medidas que retiram direitos, como o Programa de Proteção ao Emprego (PPE).

Ao falar de independência e autonomia não podemos deixar de falar das organizações que aparelham o movimento sindical e transformam as centrais sindicais em fonte de renda para seus partidos e campanhas. É o caso da Força Sindical, UGT, CTB, Nova Central e CUT que recebem 10% da fatia do imposto sindical que é descontado dos trabalhadores de forma compulsória. De abril de 2008 a abril de 2015, o governo federal repassou R\$ 1 bilhão para centrais sindicais.



Contribuir na reorganização da classe trabalhadora



A o criticar os instrumentos da classe trabalhadora que se degeneraram, não negamos a importância de avançar na reorganização da classe trabalhadora, nem a necessidade de termos uma organização sindical combativa a nível nacional.

Entretanto, é fundamental que essa reorganização ocorra a partir da base. Criar uma central à revelia da classe trabalhadora nos faria cometer os velhos erros do movimento sindical burocratizado e distante de suas bases.

RELAÇÃO DO SISMMAC COM A INTERSINDICAL

Vários diretores do SISMMAC têm proximidade e constroem a Intersindical – Instrumento de Luta e Organização da Classe Trabalhadora. Essa organização sindical, que não se autoproclama uma central, é herdeira da tradição que lutou ativamente contra a ditadura militar e pela reorganização do sindicalismo combativo no Brasil. Organiza-se em torno dos princípios de independência de patrões e governos, autonomia frente aos partidos e organização pela base para contribuir no avanço de um sindicalismo combativo, independente e que contribua para a derrota do capital e seu Estado. É composta por operários metalúrgicos, têxteis, químicos, da indústria da alimentação, sapateiros, professores, funcionários públicos, petroleiros, radialistas, vigilantes, bancários e trabalhadores dos correios.

CONTRIBUIÇÃO COM A MOBILIZAÇÃO E REORGANIZAÇÃO DOS TRABALHADORES

Desde 2012, o SISMMAC apoia oposições sindicais e organizações que constroem na prática os nossos princípios. A decisão, aprovado em nosso X Congresso, repassou os 6,2% que antes eram destinados à CUT para essas ajudas.

Ao longo da gestão Novos Rumos, cumprimos essa deliberação com responsabilidade. Ajudamos sapateiros, bancários, professores, estudantes, metalúrgicos e têxteis financeiramente e também com apoio político. Nossa ajuda foi fundamental para que vários trabalhadores retomassem seus sindicatos para a luta!

Balanço de gestão RESISTÊNCIA EM DEFESA DE DIREITOS

A luta do magistério na construção da Greve Geral

Em conjunto com a classe trabalhadora, os profissionais da educação se mobilizaram ao longo de 2016 para impedir a retirada de direitos















paralisações, que ocorreu em 25 de novembro, o magistério paralisou por um dia. Ocupamos as ruas de Curitiba para protestar contra a PEC 55, que congela investimentos em educação e saúde por 20 anos, e outras medidas que ameaçam os direitos da classe trabalhadora. Mais de mil professoras e professores participaram da paralisação e conversaram com a população sobre a urgência de impedir os

A mobilização fez parte do calendário de lutas do magistério para o mês de no-

ataques do governo federal.

vembro, que foi definido em assembleia, e representou um passo muito importante na luta contra a PEC do Congelamento. Além do magistério, outras categorias como os trabalhadores do ramo postal, docentes da UFPR e estudantes também se mobilizaram no mesmo dia.

Essa união com os demais trabalhadores é uma parte importante no processo de resistência e luta. Nos dias 28 e 29 de novembro, a delegação do magistério foi à Brasília para se somar com a classe trabalhadora de todo o Brasil e pressionar os senadores a votar contra a PEC do Congelamento.

A TRAJETÓRIA

A luta em conjunto com a classe trabalhadora não começou apenas a partir de novembro. A categoria vem se preparando para barrar os ataques desde o início de 2016. Com um cenário político instável, o governo, empresários e banqueiros tentaram jogar a conta da crise nas costas dos trabalhadores. Várias medidas que surgiram durante o ano representaram essas tentativas de retirada de direitos, como a PEC do Congelamento, o desmonte da Previdência e a reforma do ensino médio.

O magistério não se intimidou diante desse cenário e participou de assembleias do Sindicato para definir ações importantes durante o ano. Várias unidades participaram da mobilização em defesa dos direitos e postaram fotos com cartazes de protestos contra os ataques ainda no primeiro semestre de 2016. Os profissionais do magistério que se mobilizaram no chão da escola também não pouparam nem os sábados letivos. Foi uma oportunidade de organizar a resistência da base a partir dos locais de trabalho contra a retirada de direitos.

Além disso, para ajudar a conscientizar a comunidade escolar e a classe trabalhadora, o SISMMAC produziu vários materiais críticos e informativos e distribuiu entre as unidades para realizar panfletagens durante o ano. No dia 11 de novembro, por exemplo, as professoras e professores pararam por 20 minutos para panfletar e conversar com as mães e pais de alunos sobre os graves ataques aos direitos dos trabalhadores.

Como os ataques são contra toda a classe trabalhadora, a resistência deve ser organizada dessa maneira. É preciso avançar na construção da necessária Greve Geral: o único meio possível para barrar a retirada de direitos. A luta é contínua e devemos seguir unidos frente às dificuldades. Juntos somos mais fortes!



Balanço de gestão PLANO DE CARREIRA

Profissionais do magistério devem ficar atentos ao enquadramento final da nova tabela

Lei 14.544/14
estabelece que
a última etapa
da implantação
do novo Plano
de Carreira e
correção do tempo
de serviço sejam
realizadas em
dezembro de 2016



 As duas greves realizadas em 2014 permitiram que o novo Plano saísse do papel e se tornasse realidade



de dezembro foi a data marcada para a última etapa do processo de implantação do novo Plano de Carreira: o enquadramento final na nova tabela. Entretanto, apesar das cobranças, ainda não obtivemos nenhuma resposta oficial da administração municipal garantindo que a última etapa foi concluída.

Informalmente, tanto a Secretaria Municipal de Educação quanto a de Recursos Humanos já sinalizaram que a transição deverá ocorrer de acordo com a lei 14.544/2014.

Mas, precisamos continuar atentos! É necessário que as professoras e professores da rede verifiquem o histórico funcional e o contracheque e certifiquem-se de que a transição considerou o tempo de serviço e a trajetória individual na carreira. É preciso verificar, inclusive, se os dois anos não contabilizados inicialmente, de 30 de novembro de 2014 até agora, foram somados no momento de recalcular o enquadramento, para que não existam novas perdas e distorções.

O magistério aguarda este momento desde outubro de 2014, quando a lei 14.544 foi aprovada. Mas, para além disso, as professoras e professores da rede lutaram por um Plano que de fato valorize o tempo de serviço desde que as distorções no Plano de Carreira de 2001 foram diagnosticadas.

Por isso, essa conquista não é pequena! A implantação do novo Plano de Carreira é fruto da luta do conjunto do magistério ao longo de anos e vamos cobrar que a nossa categoria e a lei 14.544/2014 sejam respeitadas nessa etapa final!

PRÓXIMOS PASSOS

Intensificar a luta nos locais de trabalho é a tarefa para 2017

O futuro que se desenha para o próximo período não é dos mais animadores, mas a união e mobilização da categoria são a receita para lutar contra a retirada de direitos

ano de 2016 se encerra com a certeza de que se muito vale o já feito, mais vale o que será! Apesar de ainda termos alguns enfrentamentos em dezembro, como a briga pelo pagamento do terço de férias e o enquadramento final no novo Plano de Carreira do magistério, já é possível sinalizar quais serão nossos próximos passos no início do ano que vem.

Isso porque muita luta foi travada nos últimos 12 meses, mas o cenário que se desenha para o próximo período também é de muito enfrentamento contra a retirada de direitos. O que só mostra que nossa capacidade de organização e mobilização precisa aumentar ainda mais para enfrentarmos a série de ataques anunciados contra o conjunto da classe trabalhadora.

Teremos uma nova gestão à frente da administração da nossa cidade. Mas, como já repetimos inúmeras vezes, as mudanças significativas para a educação, saúde e demais áreas essenciais para a população não acontecem através das eleições. Pelo contrário, elas dependem da organização e da luta encampada pelos trabalhadores.

Ou seja, não devemos nutrir esperanças pela administração de Rafael Greca, mas sim, apostar na luta do magistério.

Nossa Pauta Geral de Reivindicações foi negligenciada pela gestão do prefeito Gustavo Fruet e poucos itens foram negociados. Além disso, estamos há quatro anos sem receber aumento salarial superior à inflação.

Por isso, em 2017, precisamos intensificar a nossa mobilização nos locais de trabalho e somar forças às demais categorias do serviço público municipal e também ao conjunto da classe trabalhadora contra a tentativa de retirada de direitos! Juntos somos mais fortes!